

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 06

Data: 09/12/76

Pg.: _____

**Apoena
ESP. 9.12.76
pede nova
expedição**

Da Sucursal de
BRASILIA

Afirmando que o território dos cabeças-secas já está sendo ocupado por fazendeiros, o sertanista Apoena Meirelles defendeu ontem a organização de uma expedição para buscar contato com esse grupo, fazendo uma ressalva: caso não sejam tomadas medidas que protejam os índios e garantam sua terra, poderão repetir-se os problemas dos suruí e cintas-largas, cuja população tem diminuído sensivelmente nos últimos anos.

Apoena já sobrevoou a área habitada pelos cabeças-secas e disse que se trata de um grupo numeroso, espalhado por oito aldeias diferentes. Esse grupo vive próximo à área reservada para os índios cintas-largas e suruí e, frequentemente, entram em conflito com os suruí, seus inimigos tradicionais.

Até o momento o sertanista não recebeu qualquer proposta da Funai para organizar a expedição. Ainda assim ele deixa claro que só aceitaria essa incumbência se fossem adotadas medidas que protejam os índios, sendo a primeira delas a interdição da área ocupada pelos índios, para que seja detida a expansão de fazendas na área. Apoena diz que não pretende atrair os cabeças-secas para facilitar a ocupação de seu território, posteriormente, por civilizados.

N. da R. — Por um erro técnico, deixamos de creditar a autoria da matéria "Extinção ameaça nhambiquaras", publicada na página 46 de nossa edição de domingo. A reportagem é da nossa enviada especial Eliana Lucena, da Sucursal de Brasília.